

LEGENDA

NÃO PAVIMENTADA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

LAJOTA

PAVER

PARALELEPÍPEDO

PASSEIO/ACOSTAMENTO

NOTAS:

- 1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 – NOS LOCOS ONDE AS TUBULAÇÕES CRUZAREM OS ELEMENTOS DE CONCRETO, APÓS A TOTAL MONTAGEM DAS MESMAS, OS "BLOCK-OUTS" DEVERÃO SER TOTALMENTE PREENCHIDOS COM MASTIQUE ELÁSTICO.
- 4 – TUBOS DE PVC DN 100, PARA SONDA DE PROFUNDIDADE.
- 5 – AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITA E DAS ELEVATORIAS SERÃO DO TIPO:
 - 5.1 – TAMPA DE FERRO FUNDIDO PARA POÇO DE VISITA DE REDE DE ESGOTO SANITÁRIO, CONSTITUÍDO DE TAMPA E TELAR, COM ANCORAMENTO E TRAVAMENTO, SUPERFÍCIE METÁLICA ANTIDERRAPANTE, INSCRIÇÃO "CASAS-CORONEL FREITAS" E "ESTAÇÃO ELEVATORIA DE ESGOTO", NOME FABRICANTE NO TELAR E TAMPA, PERFEITO ASENTAMENTO TAMPA E TELAR. REVESTIMENTO EM PINTURA BETUMINOSA, CONTEÚDO NBR-10158 E NBR-10160.
 - 6 – AS PEÇAS EM AÇO SERÃO REVESTIDAS INTERIORE E EXTERIORMENTE COM PINTURA EPOXI (700domipol).
 - 7 – AS INSTALAÇÕES DEVEEM CONTA A VENTILAÇÃO DA ESTAÇÃO FICANDO ENTERRADAS, FICANDO VISÍVEL APENAS O QUADRO ELÉTRICO PARA MEDIÇÃO, COMANDO E CONTROLE DA BOMBA A SER INSTALADO NO POSTE MAIS PRÓXIMO EXISTENTE.
- 8 – CASO O PAVIMENTO DA CALÇA RECAIBA ABAIXO EM PAVER OU OUTRO MATERIAL, AS TAMPAS DEVERÃO SER EXECUTADAS NO NÍVEL DE ACABAMENTO FINAL DO MATERIAL DO PASSADO.

OBSERVAÇÕES:

- 1 – ELEVATORIA PROJETADA NA CALÇA COM LAJE SUPERIOR NO NÍVEL DO PASSEIO, NO CASO DA CALÇA PASSAR POR O PAVIMENTO, PREVER REBAIXAMENTO DA LAJE SUPERIOR E CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM O PAVIMENTO NO LOCAL.
- 2 – EM CASO DE INTERFERÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA PREVALEÇA A COTA.